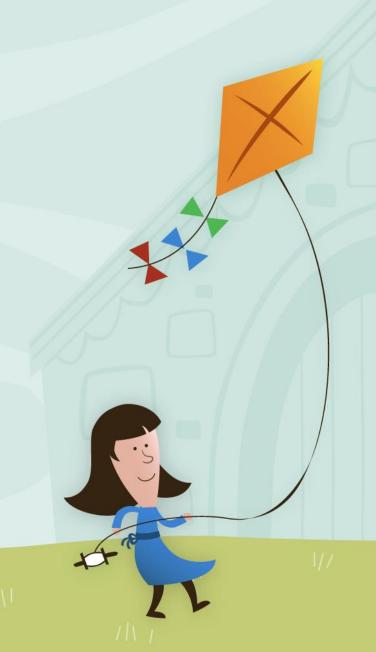


Uma coleção de livros infantis para aprender sobre a origem das coisas e despertar o interesse pela leitura





9 que é

- Coleção com 03 livros infantis
- Inéditos
- Ilustrados
- Autores experientes na área infanto-juvenil:
 Katia Canton / Alexandre Staut / Michelle Duffour
- 4.500 exemplares distribuídos gratuitamente para qualquer local do país



Leitura melhora a educação e o senso crítico

Valorização da agricultura

Origem das coisas

Estimular a leitura e ampliar o campo de conhecimento por meio da literatura

Conectar o campo e a cidade, mostrando o ciclo produtivo do que consumimos e o valor de cada etapa



1. Fazemos parceria com as prefeituras locais, via Secretarias de Educação → garantimos que os livros são distribuídos

2. Cada aluno recebe uma caixa de livros para formar a sua coleção > criam uma relação de cuidado com o livro

3. Distribuímos p/ outros equipamentos culturais locais: bibliotecas, ONGs e instituições da assistência à criança → ampliamos o acesso e a longevidade do projeto



Como acontece

Workshop para professores e agentes sobre práticas de leitura para crianças e a importância da leitura na alfabetização em 1 cidade

Tarde de autógrafos especial para contemplados pelo projeto



Noite de autógrafos aberta a toda a comunidade

Formação de professores

Alcance do projeto



- 4.500 exemplares → 1.500 de cada livro, distribuídos em uma caixa (coleção)*
- Faixa etária sugerida → 08 a
 10 anos / 3º e 4º anos EF1
- Formação dos professores da rede municipal
- Alcance nacional, já que o patrocinador pode escolher a(s) localidade(s) para receber o projeto



* Após a criação e produção dos livros, um novo incentivo fiscal poderá ser feito para a ampliar a distribuição.



Entregas intangiveis

Para o Patrocinador

- → Melhoria do relacionamento com o poder público e comunidade local
- → Conexão direta com crianças e jovens por meio da doação de livros com a marca do patrocinador na contracapa
- → Incremento do nível de RSE por meio de investimento em cultura e educação





Entregas intangiveis

Para a Sociedade

- → Melhoria da Educação → instituições mais equipadas, jovens que leem mais, melhoria dos processos de aprendizado com jovens melhores leitores
- → Cidadãos mais atuantes → entender como as coisas acontecem amplia o senso crítico







Indicação das cidades que vão receber os livros e a formação

Cota de 10% da tiragem oficial do livro

Transparência e gestão

- entrega de clipping e relatórios
- acompanhamento até
 12 meses após a
 entrega dos livros

Visibilidade

- Marca do patrocinador nas contracapas e caixa kit
- Assinatura em cartazes distribuídos nas escolas
- Assinatura na carta de envio do material às escolas
- Assessoria de imprensa
- Citação no release oficial como patrocinador

Responsabilidade social

- Colabora com a educação das comunidades de interesse
- Amplia o acesso ao livro e leitura
- Equipa bibliotecas e outros equipamentos de educação e cultura
- Permite ação social e de conscientização pelo patrocinador: voluntariado, por exemlo



Dados do projeto

Proponente: Pink Produções Ltda.

Nome do projeto: Colheita de Histórias

Situação: Aprovado art 18, PRONAC 183160

Valor solicitado: R\$ 491.712,000

quatrocentos e noventa e

um mil setecentos e doze reais





O Sonho de Luísa

Katia Canton

Ontem Luísa estava muito cansada.

Tão cansada que nem esperou sua mãe mandar largar o celular, escovar os dentes, desligar a TV, Ali mesmo, deitada no sofá, a menina caiu num sono profundo e dormiu pesado.

E então, minutos depois, na casa de Luísa, as coisas começam a falar, a cantar, a sussurrar e até a assobiar.

Tudo pareceu criar vida e ficar animado.

E mesmo os detalhes, as pequenas coisas que Luísa nunca notara, passaram a se manifestar!

A mesa de jantar, começou a contar a interessante história da dona Árvore.

De dentro da caneca vermelha, o leite de Luísa começou a cantar canções de ninar sobre o bezerrinho Beto, que nascera da vaca Lucrécia.

O tapete de la fez barulhinhos diferentes e ovelhinhas começaram a sair de dentro dele...



A flor mágica de Tupã

Alexandre Staut

Primeiras frases do livro:

Seu Zezinho, nosso vizinho, trabalha numa plantação de flores diferentes. Todos os dias de manhã ele entra na plantação de tufos branquinhos, que parece um campo com neve. Mas eu sempre soube que aquilo não é neve, pois onde moramos o tempo é sempre muito quente....

A ideia do livro é falar do algodão, da sua importância na nossa cultura, através de um personagem que trabalha na colheita deste bem da natureza. Este trabalhador vai contar para uma criança o que é este produto que está no nosso dia a dia. Entre outras coisas, o trabalhador vai recontar a lenda do algodão, que faz parte do folclore brasileiro, e que fala de um pagé que plantou uma semente que deu flores diferentes: em tufos brancos. Através delas, os índios perceberam que é possível tecer e trançar.

Sempre que pensamos na agricultura, imediatamente idealizamos alimentos para homens e animais. Mas a agricultura vai além. O algodão, por exemplo, é um exemplo disso. A ideia é explorar este tema na história.

Esta fibra branca que cresce à volta de sementes e que é nativa de áreas tropicais da África, Ásia e América é usada para a confecção de roupas e instrumentos médicos. Estima-se que a produção mundial seja de 25 milhões de toneladas anuais. O

algodão é colhido manualmente ou então coma ajuda de máquinas. Suas fibras ficam grudadas às sementes e poucas crianças sabem da importância para a confecção de roupas. E ainda menos que essas fibras são compostas de material orgânico e que se decompõem com facilidade no meio ambiente, em apenas três meses, em média.

Sinopse

Ops, tem um pé de batata no meu prato

Michele Dufour

O livro "Ops, tem um pé de batata no meu prato" brinca com o imaginário infantil. Quantas crianças não acreditam que as comidas surgem apenas na hora em que vão fazer uma refeição? Vamos viajar pela trajetória da batata, alimento escolhido por ser rico em proteínas, de fácil plantio, conter muitas informações que podem ser trabalhadas pelos professores em diferentes disciplinas (clima, propriedades, diferentes tipos) e que normalmente é apreciado pela maioria das crianças. Nosso caminho será percorrido ao contrário e partiremos da boca de Bela, nossa menina da cidade apaixonada por batata, indo parar nas mãos de Seu Antônio, lá na plantação.

Acompanhando a história da batata vamos apresentar o processo de produção de um alimento, mostrar que o que está em nosso prato é fruto do esforço de alguém, de uma série de esperas, processos, talentos e dedicação. Vamos dar destaque à vida no campo apresentando todas as belezas de se viver em contato com a natureza e ter o privilégio até de "fabricar" o que comemos. Mas é importante ressaltar que a ideia de campo

apresentada no livro é de um lugar conectado com o mundo onde é possível mandar

mensagens de whatsapp, fazer ligações de celular e assistir a séries do Netflix!

Katia Canton



Ela é uma artista completa. Estudou arquitetura, se formou em jornalismo, escreve, pinta, desenha, dança, já cantou e tocou violão. O fôlego para as artes aparece também em seu trabalho. Além de escrever para jornais e revistas do Brasil, dos Estados Unidos e de Portugal, já participou de exposições em várias partes do mundo, desenvolveu uma importante carreira acadêmica, trabalhou no departamento de arte-educação do MoMA (Museum of Modern Art, de Nova York) e na curadoria do Museu de Arte Contemporânea da USP, em São Paulo.

E não é só. Apaixonada por contos de fadas desde a infância, há 20 anos, Katia Canton vem dedicando boa parte de seus esforços para pesquisas e produções nessa vertente. Ilustrando e escrevendo, ela já tem mais de 50 títulos infanto juvenis de sua autoria, com direito a importantes reconhecimentos, incluindo três Prêmios Jabuti.

Alexandre Staut



Alexandre nasceu em Pinhal (SP), em 1973. Além de JAZZ BAND NA SALA DA GENTE (2010), publicou também UM LUGAR PARA SE PERDER (2012) e o infantil A VIZINHA E A ANDORINHA. Como roteirista, fez o filme *O anjo da guarda*, de Caio Fernando Abreu.

Trabalhou por três anos como chef na França e assina o blog gastronômico *Tudo al dente*.

Como jornalista, trabalhou na Folha de S.

Paulo, no Jornal da Tarde e na Gazeta

Mercantil. É o idealizador da revista literária

São Paulo Review.





Michelle Duffour



Jornalista há 18 anos. Trabalhou em diferentes emissoras. Como repórter, apresentadora e editora do SPTV da TV Globo (afiliada do Alto Tietê), repórter do Canal Futura, repórter e âncora do Jornal da Cultura, repórter e comentarista de cultura da GloboNews. Atualmente trabalha na Fundação Vanzolini em projetos ligados à educação e tecnologia e é responsável pelo conteúdo do Portal da Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores (escoladeformacao.sp.gov.br), vinculada à Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e do site da área de Gestão de Tecnologias em Educação (www.vanzolini-gte.org.br).





Realização





Elo 3

integração empresarial



Avenida Moaci, 525 cj. 307 | Planalto Paulista | São Paulo tel 11 2645.7191

www.elo3.com.br



